

## RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

### **A VARIAÇÃO DE SEGUNDA PESSOA DO SINGULAR NA SALA DE AULA**

*Cleber Novais De Souza (souzacn@outlook.com)*

A variação de segunda pessoa do singular na sala de aula

Cleber Novais de Souza

O presente trabalho investiga a variação dos pronomes tu e você como caracterizadores de segunda pessoa do singular na posição de sujeito, a partir da produção oral e escrita de alunos de oitavo e nono ano de uma escola da rede pública municipal de Itajaí, SC. Para tanto, recorreu-se aos pressupostos da Teoria da Variação e Mudança propostos por Weinreich, Labov e Herzog (2006 [1968]) e Labov (2008 [1972]). No decorrer da pesquisa, foram apresentadas importantes reflexões que embasaram os processos históricos, sociais e culturais que influenciaram ao longo do tempo determinados comportamentos linguísticos em torno das variantes em estudo, com importante atenção aos conceitos predispostos pelas denominadas gramáticas descritivas, normativas e pedagógicas, de forma a correlacioná-los com o uso cotidiano da língua por falantes e escritores de diferentes perfis a se utilizarem da língua portuguesa como língua materna. Nesses contextos, discute-se ainda a

importância que os gêneros discursivos da oralidade e da escrita, em consonância com o regramento expresso na BNCC e outros documentos normativos, imprimem ao processo de uso e reflexão da língua, haja vista que foram alguns deles (entrevista, teatro de improviso, debate regrado, podcast e texto dramático) os pontos de partida para que fosse proposta e aplicada uma unidade de ensino com vistas à compreensão dos preceitos e ideias em torno da temática da pesquisa. A investigação envolveu 77 informantes, advindos de regiões diversas do país, apresentando diferentes percepções de mundo, cultura e identidade próprias que fazem com que eles influenciem e sejam influenciados em meio aos seus processos interacionais. Envolvidos em atividades individuais e coletivas, os estudantes, ao passo que ampliaram os conhecimentos acerca da variação da língua, propiciaram a coleta de dados para que fosse possível o mapeamento e a análise dos fatores condicionantes para a consolidação de diferentes e marcantes comportamentos linguísticos. Ou seja, além de investigar a alternância entre os referidos pronomes em seus contextos de produção, alicerçados em gêneros discursivos diversos, buscou-se levar os discentes a refletirem sobre a variação linguística enquanto se averiguava como as variáveis linguísticas (preenchimento do sujeito; concordância verbal; traço semântico; gênero do discurso) e extralinguísticas (local de nascimento do aluno e dos pais; sexo; indivíduo e teoria do poder e da solidariedade) influenciam direta e sistematicamente o fenômeno em estudo. Isso foi possível com a gravação de entrevistas realizadas entre eles, produção de podcasts informativos, gravação da participação dos alunos em uma série de debates regrados e de áudios de apresentações de esquetes teatrais improvisadas. Além disso, considerou-se também a produção escrita de textos dramáticos com temáticas diversas numa tentativa de contrapor os eixos oralidade X escrita, de forma a perceber suas proximidades e distanciamentos. A partir disso, foram coletados 3558 dados, dos quais 64.59% foram do pronome você e 35.41% do pronome tu na função sintática de sujeito.

Palavras-chave: sociolinguística; segunda pessoa do singular; tu e você; variação e mudança.